

CONFAGRI E FENADEGAS REALIZAM UM WEBINAR PARA DEBATER “O SECTOR DO VINHO NO PÓS-COVID”

A sessão de abertura esteve a cargo do Presidente da FENADEGAS, Jorge basto Gonçalves que, na ocasião, referiu que “o Sector do vinho é muito importante e que tem uma grande expressão quer ao nível da produção interna, quer ao nível da comercialização externa e das receitas e mais-valias que consegue alcançar para o país”. Prosseguiu apontando que “vivemos neste momento, por efeito da pandemia, com um conjunto de crises de dimensões diversas e, como tal, temos de olhar esta situação com a máxima atenção e temos de ter um amplo conhecimento, por um lado, da realidade do mercado interno e das diferenças de reação das empresas a essa realidade, ao efeito que sofreu com a suspensão de grande parte da atividade da restauração, que alterou também alguns hábitos de consumo e a forma de aquisição dos produtos e, por outro lado, um amplo conhecimento em termos do mercado externo, onde temos conseguido manter uma taxa de desempenho muito satisfatória, mas é evidente que temos dificuldades pelo caminho e convém estarmos atentos e conhecer o melhor possível essa realidade. Terminou referindo que “foi nesse sentido que a FENADEGAS e a CONFAGRI levaram a cabo esta iniciativa e que convidaram para oradores e para moderadores pessoas com um largo conhecimento do sector, que nos permitissem analisar a realidade do mercado interno e externo ao pormenor”. Após a sessão de abertura foram abordados dois painéis.

No primeiro painel, dedicado à apresentação das “Perspetivas do Mercado Interno”, por Francisco Mateus (Presidente da ANDOVI e CVR Alentejo) e comentado por Casimiro Alves (Presidente VERCOOPE), ficou patente o impacto da pandemia no sector, quer na evolução do mercado na última década, quer na análise mais criteriosa dos seus efeitos nos diversos segmentos de mercado durante os períodos de confinamento.



A CONFAGRI e a FENADEGAS realizaram um Webinar, no passado dia 8 de junho, para analisar os desafios que se impõem ao mercado vitivinícola para o período pós-Covid, bem como as perspetivas de evolução do sector, um dos mais afetados pela pandemia em virtude do encerramento de muitos dos seus canais de escoamento. O evento revelou-se bastante participado.

Destacou-se, ainda, a alteração dos hábitos de consumo e comercialização em Portugal, nomeadamente no que diz respeito a residentes versus turistas, bem como o consequente efeito nos diversos canais de distribuição, com maior ênfase no canal Horeca. Percebendo-se o impacto no volume de vendas e respetivas perdas foi perspectivado um futuro em recuperação.

No segundo painel, com apresentação de Sónia Vieira (Diretora de Marketing da VINI PORTUGAL) e comentado pelo Enólogo Jaime Quendera (Cooperativa Agrícola de Santo Isidro de Pegões), analisou-se a evolução das exportações nos vários mercados relevantes. Exportações estas que, no seu conjunto, cresceram mais de 3% em valor, atingindo quase 850 milhões de euros, muito impulsionadas pelos vinhos tranquilos, que acabaram por conseguir equilibrar as contas do sector.

Esta posição consolida e reforça a notoriedade dos vinhos portugueses nos principais mercados. Do debate resulta, com evidência, que não houve homogeneidade dos efeitos da pandemia nos vários agentes económicos, quer na evolução do mercado interno como externo. Foi, também, evidenciada a importância incontornável das plataformas digitais e a mais-valia de websites “user-friendly”. Estas são ferramentas da máxima importância, que não podem ser desvalorizadas, muito pelo contrário, têm de ser rentabilizadas e utilizadas com inteligência.

O debate terminou com a ideia – Portugal está no radar – devendo reforçar a imagem – Portugal – nos seus vinhos. Na sessão de encerramento interveio o Presidente da CONFAGRI, Manuel dos Santos Gomes, que apontou que “foi uma feliz e muito oportuna iniciativa, da CONFAGRI e da FENADEGAS, pois o sector vitivinícola nacional reveste-se da maior importância para a nossa economia e para o equilíbrio da balança comercial, tendo apresentado crescimentos positivos, mesmo nos anos de 2020 e 2021, tanto em volume como em valor de exportação”.

“Contudo o forte impacto da Pandemia, nas vendas no mercado nacional, tornam difícil a recuperação do sector e importa pois, refletir nos modelos de negócio atuais e importa também, apoiar o sector com medidas concretas e eficazes” referiu o responsável.

Nesse sentido apontou que “é fundamental garantir uma boa aplicação das verbas destinadas ao sector do vinho no âmbito do seu Plano Sectorial inserido no PEPAC, assegurando, entre outros, a continuação dos apoios à reestruturação das vinhas, à promoção em países terceiros, e aos seguros agrícolas” e que “apesar do Sector continuar com um orçamento próprio, no âmbito da O.C.M., deverá estar em plena sintonia com os desígnios da nova PAC, nomeadamente ao nível da sua sustentabilidade ambiental e social”.

Para finalizar deixou uma palavra de apreço pelo trabalho das Adegas Cooperativas Portuguesas e referiu que “a CONFAGRI e a sua associada FENADEGAS, continuarão a desenvolver esforços conjuntos para o reconhecimento e promoção do sector cooperativo português em geral e do sector vitivinícola em particular”. ●



ENFARDADEIRA FBP 3135



UNIFEED PROFILE PLUS 2 DS



ENFARDADEIRA SB 1270 X

BE STRONG, BE KUHN



SEMEADOR MEGANT



SEMEADOR PREMIA 3500



GRADE RÁPIDA OPTIMER XL



AUTO INDUSTRIAL LDA

Divisão Agrícola



M. Edifício Auto Industrial | Estrada da Circunvalação | 2794-065 Carnaxide
 T. +351 210 009 771
 E. divagricola@auto.industrial.pt
 W. divisaoagricola.autoindustrial.pt